

Relatório da Administração

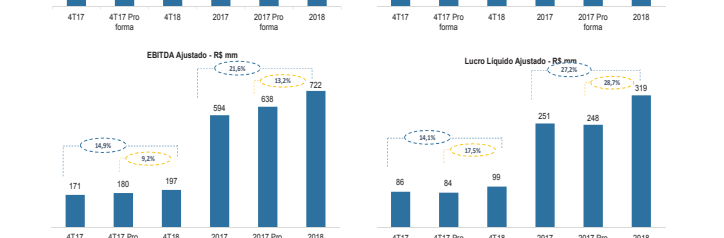
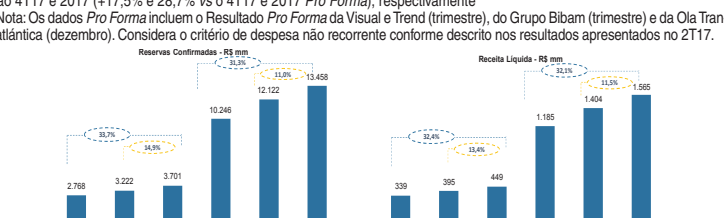
Destaque 4T18¹:

- Reservas +33,7% (Pro Forma +14,9%) com take-rate praticamente estável (-0,1 p.p.)
- Geração de Caixa de R\$ 51,4 milhões
- Com melhoria no Capital de Giro
- Canal Online +114,5%
- Com melhoria no mix de produtos

Reservas confirmadas totalizaram R\$ 3.700,8 milhões no 4T18, representando uma alta de 33,7% em relação ao 4T17 (+14,9% vs o 4T17 Pro Forma). Em 2018 o crescimento foi de 31,3% comparado a 2017 (+11,0% vs o 2017 Pro Forma). No 4T18, o crescimento das reservas confirmadas das operações no Brasil (ex-Argentina) foi de 32,4% e 32,1% em relação ao 4T17 (+13,4% e 11,5% vs o 4T17 e 2017 Pro Forma), respectivamente. No 4T18, o crescimento da receita líquida das operações no Brasil (ex-Argentina) foi de 15,5%.

EBITDA Ajustado foi de R\$ 196,5 milhões no 4T18 e R\$ 216,6 milhões em 2018, aumento de 14,9% e 21,6% em relação ao 4T17 e 2017 (+9,2% e 13,2% vs o 4T17 e 2017 Pro Forma), respectivamente.

Lucro líquido ajustado foi de R\$ 98,5 milhões no 4T18 e R\$ 318,7 milhões em 2018, aumento de 14,1% e 27,2% em relação ao 4T17 e 2017 (+17,5% e 28,7% vs o 4T17 e 2017 Pro Forma), respectivamente.

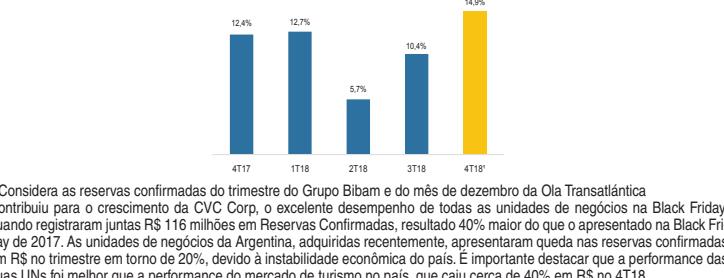


¹ Nota: Os dados Pro Forma incluem o Resultado Pro Forma da Visual e Trend (trimestre), da Ola Transatlântica (dezembro) do Grupo Bibam (trimestre). Considera o critério de despesa não recorrente conforme descrito nos resultados apresentados no 2T17.

Comentários da Administração

As Reservas Confirmadas da CVC Corp totalizaram R\$ 3.700,8 milhões no 4T18. O crescimento de 33,7% versus o 4T17 (+14,9% versus o 4T17 Pro Forma) ratificou a expectativa da Companhia de que as adversidades enfrentadas no segundo trimestre seriam transitórias. Em 2018 o crescimento das reservas confirmadas foi de 31,3% versus 2017, totalizando R\$ 13.458,0 milhões. Na comparação com 2017 Pro Forma, o crescimento superou a marca do duplo dígito e atingiu 11,0%, sendo que todos os canais de vendas da Companhia alcançaram crescimento de duplo dígito no trimestre.

As vendas nas mesmas lojas ("SSS") apresentaram crescimento de 6,3% no 4T18 e 6,1% no ano de 2018. Vale destacar que o crescimento Pro Forma já incluiu os dados do trimestre do Grupo Bibam e do mês de dezembro da Ola Transatlântica.



Canal Online – B2C

O canal online apresentou forte crescimento, atingindo 114,5% no 4T18, impulsionado, novamente, pelo bom desempenho tanto do Submarino Viagens quanto da CVC.com no trimestre. É importante mencionar que esse crescimento se deu sobre uma base robusta de crescimento apresentada no 4T17 e, conforme gráfico abaixo, o canal vem apresentando crescimento consistente nos últimos 5 trimestres.

Em 2018 o crescimento do canal online foi de aproximadamente 70%.

Aquisições

- Esferatur

Foi publicada, em 1 de fevereiro de 2019, a aprovação, sem restrições, da aquisição da Esferatur Passagens e Turismo S.A, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. A Companhia convocará uma Assembleia Geral Extraordinária para ratificar a aquisição.

A Esferatur tem 26 anos de atuação na intermediação de passagens aéreas para agências de viagens e possui 14 unidades que atendem diferentes regiões do Brasil com reservas confirmadas anuais de R\$ 1,8 bilhão em 2017.

Ola Transatlântica Turismo

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 11 de dezembro de 2018, foi concluída a aquisição de participação representativa de 60% (sessenta por cento) do capital social da Ola Transatlântica Turismo.

A Ola Transatlântica Turismo tem mais de 40 anos de atuação no setor de turismo e conta com mais de 320 colaboradores. A Ola Transatlântica Turismo atua no setor de turismo e viagens por meio de três principais unidades de negócio: a Ola Mayorista de Turismo, Quinzeaneras e Transatlântica Viagens e Turismo (negócio Minorista, ou varejo), com reservas anuais confirmadas em 2017 de USD285 milhões. A Ola Transatlântica Turismo está baseada em Rosario e oferece produtos e serviços para todo o território argentino por meio de agências multimarcas.

Reconhecimento da Marca – Interbrands

No mês de novembro, a CVC foi apontada novamente pela consultoria internacional Interbrand como uma das 25 marcas mais valiosas do Brasil (19ª posição), tendo crescido 21% na comparação com o índice de 2017 (segundo maior crescimento no período).

Novo CEO da Companhia

No dia 02 de janeiro de 2019, o Sr. Luiz Fernando Fogaça, tomou posse como novo Presidente da CVC Corp. Fogaça, que está na Companhia desde 2010, liderou a equipe financeira (CFO) até abril de 2018, quando iniciou o seu processo de transição para assumir o cargo.

Eleição do novo Conselho de Administração da CVC Corp

No final de novembro de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária, foram eleitos os novos membros que compõem o Conselho de Administração da CVC Corp. A composição atual do CA reforça a competência digital e de inovação da Companhia. O Conselho, cujo mandato se estende até a data da AGO de 2020 (referente aos resultados de 2019), é composto por:

- Luiz Eduardo Falco – Presidente
- CEO da CVC Corp
- Ex Executivo da TAM e da Oi (CEO)
- Silvio Genesini – Vice-Presidente
- Ex Executivo da Oracle (CEO), Estádio e Accenture
- Henrique Teixeira Alvares – Membro Independente
- Fundador da Neo Investimentos
- Luís Otávio Saliba Furtado – Membro Independente
- Ex CTO da B3
- Cristina Junqueira – Membro Independente
- Co-fundadora e Vice-Presidente do NuBank
- Ex Consultora na Boston Consulting Group e Ex Executiva do Itaú
- Delí Koki Matsuo – Membro Independente
- Ex Executivo do Google e do Grupo RBS
- Fundador da Appus
- Eduardo Pontes – Membro Independente
- Fundador da Stone Pagamentos
- Vice Chairman da StoneCo Ltd

Resultados Gerais

A tabela abaixo demonstra o resultado da CVC Corp e detalhes sobre reservas e receita líquida. Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

	vs 4T17		vs 2017	
	4T18	Pro Forma	4T17	Pro Forma
CVC Corp R\$ mm				
Reservas Confirmadas	3.700,8	14,9%	33,7%	13.458,0
Reservas Confirmadas (Ex Argentina)	3.540,4	17,4%	27,9%	13.261,9
Lojas exclusivas CVC lazer – unidades	1.322	132	132	1.322
Lojas exclusivas Experimento – unidades	62	11	11	62
Reservas Totais ¹	3.823,6	13,4%	34,1%	13.184,7
Reservas Totais (Ex Argentina)	3.651,3	16,5%	28,1%	12.976,8
Reservas Embarcadas ¹	2.464,7	8,0%	28,7%	8.593,0

	vs 4T17		vs 2017	
	4T18	Pro Forma	4T17	Pro Forma
CVC Corp R\$ mm				
Reservas Confirmadas ¹	1.358,9	24,9%	45,2%	4.591,7
Receita Líquida	448,5	13,4%	32,4%	1.565,1
Margem Líquida ²	11,7%	0,0 p.p.	-0,2 p.p.	11,9%
Receita Líquida (Ex Argentina)	434,3	15,5%	28,2%	1.546,4
Margem Líquida (Ex Argentina)	11,9%	-0,1 p.p.	0,0 p.p.	11,9%
EBITDA Ajustado ³	196,5	9,2%	14,9%	721,6
Margem EBITDA Ajustado	43,8%	-1,7 p.p.	-6,7 p.p.	46,1%
Lucro Líquido Ajustado 4	98,5	17,5%	14,1%	318,7
Margem sobre Lucro Líquido Ajustado	22,0%	0,8 p.p.	-3,5 p.p.	20,4%
Lucro Líquido Ajustado por ação 6	0,67	+0,12	+0,05	2,18
ROIC 5	23,2%			23,2%
Alavancagem 7	2,01x			2,01x

¹ Reservas Embarcadas corresponde a CVC, Experimento, Trend, Visual e Ola Transatlântica. Reservas Confirmadas corresponde a RexturAdvance, Submarino Viagens e Grupo Bibam.

² Percentual da receita líquida sobre as reservas (embarcadas no caso da CVC, Experimento, Trend, Visual e Ola Transatlântica e confirmadas no caso de RexturAdvance, SV e Grupo Bibam).

³ EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide item "EBITDA e EBITDA Ajustado").

⁴ Lucro líquido ajustado é calculado por meio do lucro líquido, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide item "Lucro líquido") e exclui o lucro líquido atribuível à não controladora.

⁵ Retorno sobre o Capital Investido nos últimos 12 meses.

⁶ Lucro Líquido Ajustado dividido pela quantidade média de ações no trimestre.

⁷ Dívida Líquida (incluindo a pagar de aquisições) + recebíveis antecipados sobre EBITDA Ajustado.

Recursos

Para efeitos de comparação, a tabela abaixo apresenta a Receita Líquida da Companhia excluindo os resultados das Unidades de Negócios adquiridas na Argentina:

	vs 4T17		vs 2017	
	4T18	Pro Forma	4T17	Pro Forma
Receita Líquida R\$ mm				
Reservas Totais ¹	3.651,3	16,5%	28,1%	12.976,8
Receita Líquida	434,3	15,5%	28,2%	1.546,4
Margem ²	11,9%	-0,1 p.p.	0,0 p.p.	11,9%
Receita Líquida base Embarque R\$ mm				
Reservas Embarcadas ¹	2.416,9	10,0%	26,2%	8.542,2
Receita Líquida	340,0	-6,4%	20,4%	1.236,9
Margem ³	14,1%	-0,5 p.p.	-0,7 p.p.	14,5%
Receita Líquida base Reservas R\$ mm				
Reservas Confirmadas ¹	1.234,5	31,9%	31,9%	4.431,6
Receita Líquida	94,3	67,1%	67,1%	309,5
Margem ⁴	7,6%	1,6 p.p.	1,6 p.p.	7,0%

¹ Reservas Totais é a soma de Reservas Embarcadas (CVC, Experimento, Trend e Visual) e Reservas Confirmadas (RexturAdvance e SV).

² Percentual da receita líquida sobre as reservas (embarcadas no caso da CVC, Experimento, Trend e Visual e confirmadas no caso de RexturAdvance e SV).

³ Receita líquida sobre as reservas embarcadas.

⁴ Receita líquida sobre as reservas confirmadas.

A receita líquida da CVC Corp, excluindo os resultados das unidades de negócios da Argentina, totalizou R\$ 434,3 milhões no 4T18 representando crescimento de 28,2% em relação ao 4T17 (+15,5% vs o 4T17 Pro Forma), ou R\$ 58 milhões. Em 2018 o crescimento foi de 30,5%, atingindo R\$ 1.546,4 milhões (+12,1% vs o 2017 Pro Forma).

O percentual da receita líquida sobre as reservas totais (take rate) da CVC Corp, excluindo os resultados das UNs da Argentina, foi de 11,9% no 4T18, apresentando leve queda de 0,1 p.p. quando comparado ao ano anterior Pro Forma em função da combinação do melhor mix de produtos apresentados na Submarino Viagens, estabelecida da margem na RexturAdvance, sinergias de Trend e Visual e mix do internacional.

A receita líquida das unidades de negócio com base em embarque (CVC, Experimento, Trend e Visual) foi de R\$ 340,0 milhões no 4T18, representando crescimento de 20,4% em relação ao 4T17 (+6,4% vs o 4T17 Pro Forma).

A queda no percentual da receita líquida sobre as reservas embarcadas se deu, principalmente, em função do mix internacional nos embarques realizados.

A receita líquida das unidades de negócio com base em reservas confirmadas (RexturAdvance e Submarino Viagens) foi de R\$ 94,3 milhões no 4T18, representando crescimento de 67,1% em relação ao 4T17, com destaque para a melhoria do mix de produtos na Submarino Viagens que passou a vender produtos que apresentam maiores margens e, também, pela estabilização da margem na RexturAdvance.

⁵ Para efeitos de comparação, incluímos a receita da CVC Serviços, que foi incorporada pela Submarino Viagens, dentro da receita da CVC lazer.

Despesas Operacionais

	vs 4T17		vs 2017	
	4T18	Pro Forma	4T17	Pro Forma
CVC Corp R\$ mm				
Despesas Operacionais	308,8	17,3%	52,8%	1.020,6
(-) Itens não recorrentes ¹	22,5	41,2%	67,7%	73,4
Despesas Operacionais Recorrentes	286,4	15,7%	51,7%	947,2
Despesas de Vendas	81,5	45,2%	55,9%	268,5
Despesas Gerais e Administrativas	152,1	-3,4%	38,1%	511,9
Depreciação e Amortização	23,7	11,3%	75,6%	71,9
Outras Despesas Operacionais	18,5	874,9%	245,6%	52,9
Equivalência Patrimonial ²	-0,1	n/a	n/a	-0,5
Amortização do PPA	10,7	0,0%	42,9%	42,6

¹ Itens não recorrentes de acordo com o novo critério adotado a partir do 2T17 que considera apenas a remuneração do CEO e VPs superior ao novo plano de remuneração da CVC Corp, amortização dos contratos de franquia (até 2022) e as operações do Rio de Janeiro (com término em 2018).

² Resultado da equivalência patrimonial de empresas que a CVC Corp não possui controle.

O crescimento das despesas operacionais recorrentes no 4T18 em relação ao mesmo período do ano anterior, se deu em função do aumento dos gastos com marketing principalmente na divisão de negócios on-line, que cresceu em linha com as reservas desse segmento, ao aumento de provisão para contingências civis e ao aumento da Provisão para Perdas Duvidosas (PDD) dado o aumento da participação da mesa interna de crédito nas vendas da Companhia, que passou de 5% para 9% das reservas confirmadas na CVC lazer. É importante destacar que a inadimplência na mesa interna de crédito manteve-se estável. Os itens não recorrentes, referentes ao Plano de ILP CEO e CFO, cresceram 41,2% no 4T18, em função da atualização do preço da ação e, consequentemente, dos encargos sobre esse investimento.

As despesas gerais e administrativas apresentaram queda de 3,4% no 4T18, resultado das sinergias capturadas nas unidades de negócios adquiridas em 2017. Em 2018 as despesas gerais e administrativas apresentaram queda de 6,0% quando comparado a 2017 Pro Forma.

EBITDA e EBITDA Ajustado

	vs 4T17		vs 2017	
	4T18	Pro Forma	4T17	Pro Forma
CVC Corp R\$ mm				
Lucro Líquido	76,8	10,5%	-2,8%	264,5
(+) Despesas Financeiras	48,8	7,3%	33,0%	170,1
(+) Imposto de renda e contribuição social	14,1	-19,8%	-33,4%	109,5
(+) Depreciação e amortização	34,4	7,5%	46,8%	114,5
(+) Outros ¹	-0,1	-85,3%	-77,7%	0,0
EBITDA	174,1	6,1%	8,7%	658,6
(+) Remuneração CEO/VPs ²	22,5	41,0%	105,1%	63,0
EBITDA Ajustado	196,5	9,2%	14,9%	721,6
Margem ³	43,8%	-1,7 p.p.	-6,7 p.p.	46,1%

¹ Lojas do Rio (resultado líquido das lojas adquiridas do Rio de Janeiro no 4T16) mais o resultado da equivalência patrimonial de empresas que a CVC Corp não possui controle.

² Valor que excede o valor proposto pela Mercer.

³ Margem EBITDA Ajustado em relação à receita líquida de vendas.

Como consequência dos itens citados acima, o EBITDA Ajustado da CVC Corp foi de R\$ 196,5 milhões no 4T18 e R\$ 721,6 milhões em 2018, representando crescimento de 14,9% e 21,6%, respectivamente, versus o 4T17 e 2017. Na comparação Pro Forma, o crescimento foi de 9,2% e 13,2%, respectivamente, versus o 4T17 e 2017.

A margem EBITDA no 4T18 caiu 1,7 p.p. na comparação Pro Forma, já no ano a margem cresceu 0,7 p.p., atingindo 46,1%.

Despesas Financeiras

	vs 4T17		vs 2017	
	4T18	Pro Forma	4T17	Pro Forma
CVC Corp R\$ mm				
Despesas Financeiras	53,4	51,5%	94,7%	153,3
Despesa Financeira ¹	32,5	13,0%	55,9%	95,1
Juros das Aquisições ²	6,2	64,7%	64,7%	26,2
Outros 3	14,7	438,8%	419,8%	32,0
Receitas Financeiras	(25,9)	131,8%	129,7%	(72,1)
Despesas financeiras (líquido)	27,6	14,4%	70,4%	81,2
Variação Cambial	0,2	-63,2%	-49,8%	2,0
Fee do Boleto – Financeiras	21,1	0,8%	4,3%	87,0
Despesas financeiras Totais	48,8	7,4%	33,0%	170,1

¹ Despesas financeiras relacionadas principalmente aos empréstimos bancários e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente às antecipações de cartão de crédito.

² Juros acumulado relacionado a aquisição da RexturAdvance, Submarino Viagens e Experimento.

³ Despesas relacionadas principalmente à IOF e despesas bancárias.

Devido ao aumento do saldo da dívida da Companhia, reflexo, principalmente, do consumo de caixa (explicação abaixo no item de Fluxo de Caixa) e das aquisições realizadas ao longo do ano, as despesas financeiras líquidas cresceram 14,4% no 4T18. Se incluímos os demais itens (variação cambial e financiamento via boletos), as despesas financeiras totais cresceram 7,4% no 4T18. No ano, as despesas financeiras caíram 10,5% na comparação Pro Forma.

Balancos Patrimoniais em exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	vs 4T17		vs 2017	
	4T18	Pro Forma	4T17	Pro Forma
CVC Corp R\$ mm				
Reservas Confirmadas	3.700,8	14,9%	33,7%	13.458,0
Reservas Confirmadas (Ex Argentina)	3.540,4	17,4%	27,9%	13.261,9
Lojas exclusivas CVC lazer – unidades	1.322	132	132	1.322
Lojas exclusivas Experimento – unidades	62	11	11	62
Reservas Totais ¹	3.823,6	13,4%	34,1%	13.184,7
Reservas Totais (Ex Argentina)	3.651,3	16,5%	28,1%	12.976,8
Reservas Embarcadas ¹	2.464,7	8,0%	28,7%	8.593,0

Como resultado dos itens mencionados acima, o Lucro Líquido Ajustado da CVC Corp foi de R\$ 98,5 milhões no 4T18, crescimento de 14,1% versus o 4T17 e 17,5% versus o 4T17 Pro Forma. No acumulado do ano o Lucro Líquido Ajustado cresceu 28,7%, quando comparado ao 2017 Pro Forma, atingindo R\$ 318,7 milhões.

Investimentos

Os investimentos da CVC Corp, concentrados no desenvolvimento tecnológico da Companhia e explicado na reunião anual com investidores (CVC Day 2018), totalizaram R\$ 40,4 milhões no 4T18, representando 9,0% da receita líquida no período, conforme apresentado na tabela abaixo:

CVC Corp R\$	4T18	4T17	2018	2017
Investimento	40,4	15,6	118,1	60,3
Receita Líquida	448,5	395,5	1.565,1	1.404,1
% Receita Líquida	9,0%	3,9%	7,5%	4,3%

Fluxo de Caixa

No 4T18, a CVC Corp gerou Lucro Líquido Caixa Ajustado (Lucro Líquido somado aos itens não caixa) de R\$ 153,5 milhões, resultado R\$ 35 milhões melhor do que o apresentado no 4T17. No acumulado do ano o Lucro Líquido Caixa Ajustado foi de R\$ 583,4 milhões, representando um aumento de R\$ 301,2 milhões contra 2017.

A geração de caixa líquida de investimentos no trimestre foi de R\$ 51,4 milhões, ou R\$ 48,3 milhões acima do resultado apresentado no 4T17.

No acumulado do ano o consumo de caixa de 2018, conforme já explicado no release de resultados do 3T18, deve-se principalmente (i) ao próprio crescimento de reservas confirmadas ao longo do ano, (ii) aos efeitos da adoção do processo de cobrança e pagamento das empresas adquiridas no final de 2017 e (iii) a negociação centralizada com algumas companhias aéreas que, por ser um lado impactou o capital de giro, por outro as unidades de negócio se beneficiaram de uma condição única.

Ainda nos resultados de 2018, de forma conjuntural ou pontual, alguns outros itens também afetaram o consumo de caixa no acumulado do ano, tais como depósito judicial, R\$ 50 milhões, e redução na participação das vendas à vista, que, em comparação com o 3T18, já apresenta recuperação, uma vez que a condição do consumidor está retomando.

A geração de caixa da companhia é demonstrada na tabela a seguir:

Fluxo de Caixa no Período R\$

	4T18	4T17	2018	2017
Lucro líquido do exercício	76,6	79,0	264,5	237,4
Ajustes itens não caixa	111,1	39,4	440,3	184,1
Lucro Líquido Caixa	187,7	118,5	704,8	421,5
Ajuste IR pago (Ajuste de metodologia) ¹	(34,2)	-	(121,4)	-
Lucro Líquido Caixa Ajustado	153,5	118,5	583,4	421,5
(Aumento)/redução no capital de giro	(61,7)	(9,8)	(592,1)	(188,7)
Capex	91,8	18,6	6,7	232,9
Caixa Operacional	(40,4)	(15,6)	(118,1)	(60,3)
Caixa Operacional líquido de Capex	51,4	3,0	(126,7)	172,6
Investimento (Aquisições)	(63,4)	(54,5)	(81,3)	(64,0)
Caixa Atividades de Investimento	(63,4)	(54,5)	(81,3)	(64,0)
Empréstimos e Variação na antec de recebíveis ²	(46,7)	279,2	392,6	366,7
Juros pagos	(37,0)	(24,3)	(79,0)	50,0
Exercício de opções/Recuperação de Ações	0,3	4,1	(31,3)	30,3
Aquisição de acionistas não controladores e Incorporação	2,0	-	2,0	(102,1)
Pagamento de dividendos	(60,4)	(40,9)	(72,6)	(81,0)
Efeito do Hedge Fluxo de Caixa	(5,5)	4,6	10,5	11,0
Caixa nas atividades de financiamento	(147,2)	222,7	222,2	167,9
Fluxo de Caixa no Período	(159,3)	171,3	14,2	276,5
Caixa início do exercício	505			



cas nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar substancialmente o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. c) **Provisões para demandas judiciais e administrativas:** A Companhia reconhece provisão para demandas judiciais e administrativas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisdições disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. d) **Perda por redução do valor recuperável de ativos não financeiros:** Uma perda por redução do valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia e suas controladas ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhoraria a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, incluindo análise de sensibilidade, são detalhadas na nota explicativa 12.

4 Representação de saldos correspondentes

Na apresentação das demonstrações contábeis comparativas de 31 de dezembro de 2017 foram efetuados ajustes visando apresentar, retrospectivamente os efeitos do aereo líquido relacionado ao tratamento contábil de combinações de negócios provindos da aquisição do Grupo Trend e Visual Turismo. A reapresentação divulgada é apenas para fins de comparação entre os exercícios finais em 31 de dezembro de 2017 e 2018. A tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

(i) Balanço patrimonial controladora

	Anteriormente apresentado	Reapresentado	Ajuste	Reapresentado
Ativo				
Ativo circulante	3.216.390	-3.216.390		
Ativo intangível	124.457	- 124.457		
Investimentos	771.630 (198.205)	573.425		
Outros (não circulante)	118.583	- 118.583		
Total do ativo	4.231.060 (198.205)	4.032.855		
Passivo				
Passivo circulante	2.405.480	-2.405.480		
Contas a pagar aquisição investida - partes relacionadas	280.176 (198.205)	81.971		
Outros (não circulante)	751.153	- 751.153		
Total do passivo	3.436.809 (198.205)	3.238.604		
Total do patrimônio líquido	794.251	- 794.251		
Total do passivo e patrimônio líquido	4.231.060 (198.205)	4.032.855		

(ii) Balanço patrimonial consolidado

	Anteriormente apresentado	Reapresentado	Ajuste	Reapresentado
Ativo				
Ativo circulante	3.701.360	-3.701.360		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.756	106.491	192.247	
Ativo intangível	973.290	8.514	961.804	
Outros (não circulante)	86.522	- 86.522		
Total do ativo	4.846.928	115.005.491.933		
Passivo				
Passivo circulante	2.999.070	-2.999.070		
Contas a pagar aquisição investida - partes relacionadas	280.176 (198.205)	81.971		
Provisão para demandas judiciais e administrativas	50.510	313.210	363.720	
Outros (não circulante)	722.487	- 722.487		
Total do passivo	4.052.243	115.005.417.248		
Participação dos acionistas não controladores	794.251	- 794.251		
Total do passivo e patrimônio líquido	4.846.928	115.005.491.933		

Período de Mensuração: De acordo com o CPC 15 (Combinação de Negócios), quando a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no término do período de reporte em que a combinação ocorrer, o adquirente deve, em suas demonstrações financeiras reportar os valores provisórios para os itens cuja contabilização estiver incompleta. Nesse sentido durante o período de mensuração o adquirente deve ajustar

Operações	Risco		Taxa		31/12/2018	
	Queda do USD	Queda do EUR	4,3742	47.571	(570)	(12.920)
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	Queda do EUR	4,4375	16.125	(393)	(4.326)	(16.117)
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	Queda da GBP	4,9594	3.741	(806)	(1.901)	
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	Queda da CAD	2,8439	4.277	(43)	(1.037)	(2.117)
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	Queda da AUD	2,7352	433	(2)	(110)	(218)
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	Queda da CHF	3,9372	1.066	(4)	(29)	(55)
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	Queda da ARS	0,1028	1.400	(10)	(357)	(705)
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	Queda do CDI	0,0650	218.009	(507)	(943)	(1.254)
Equivalentes de Caixa	USD	3,8605	734	(6.691)	581	1.170
Instrumentos Derivativos (Nota 5.4)	EUR	4,4143	117	(818)	(74)	(148)
Instrumentos Derivativos (Nota 5.4)	GBP	5,1695	(228)	(103)	(6)	(12)
Instrumentos Derivativos (Nota 5.4)	AUD	3,0160	(639)	(39)	6	12
Instrumentos Derivativos (Nota 5.4)	CAD	2,8468	(101)	(40)	4	8
Instrumentos Derivativos Swap	Aumento do CDI	0,0640	520.661	93	(2.262)	(4.524)
Debêntures	Aumento do CDI	0,0640	855.890	(1.964)	(3.897)	(5.782)

b) **Risco de crédito:** A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito referente à caixa e equivalentes de caixa, às contas a receber de clientes, outras contas a receber e de contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas: Caixa e equivalentes de caixa: A Companhia restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira, e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais opera. Contas a receber de clientes e outras contas a receber: A Companhia minimiza seu risco através da diversificação do seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante a pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma análise cadastrál e de crédito para financiamento interno de seus clientes. Estas instituições receberão notas das agências de risco de crédito local, rating BB- a AAA e AA- a AAA conforme a Standard & Poor's.

Caixa e equivalentes de caixa	Risco		Taxa		31/12/2018	
	Queda do USD	Queda do EUR	4,3742	47.571	(570)	(12.920)
Contas a receber	Queda do EUR	4,4375	16.125	(393)	(4.326)	(16.117)
Contas a receber partes relacionadas	Queda da GBP	4,9594	3.741	(806)	(1.901)	
Outras contas a receber	Queda da CAD	2,8439	4.277	(43)	(1.037)	(2.117)
	Queda da AUD	2,7352	433	(2)	(110)	(218)
	Queda da CHF	3,9372	1.066	(4)	(29)	(55)
	Queda da ARS	0,1028	1.400	(10)	(357)	(705)
	Queda do CDI	0,0650	218.009	(507)	(943)	(1.254)

c) **Risco de liquidez:** O departamento de Tesouraria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer pagamento conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Consolidado			
	Menos de 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	617.910	373	-	618.283
Contas a pagar de partes relacionadas	30.494	4119	121.644	193.077
Empréstimos e financiamentos	22.465	531.055	4.090	557.610
Debêntures	53.715	3.265	798.010	855.890
Contas a pagar de aquisição de controlada	4.163	-	59.008	63.171
Outras contas a pagar	146.931	11.892	13.945	172.768
Saldos em 31 de dezembro de 2018	875.478	587.724	997.597	2.469.739

Ativos financeiros	Nível	Classificação	Valor contábil			
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	2	Custo amortizado	270.088	271.919	270.088	271.919
Instrumentos financeiros derivativos	2	Custo amortizado	29.634	1.217	29.634	1.217
Contas a receber de clientes	2	Custo amortizado	2.352.458	1.856.957	2.352.458	1.856.957
Contas a receber - partes relacionadas	2	Custo amortizado	243.306	243.306	243.306	243.306
Total	2.895.486	2.302.500	2.895.486	2.302.500	2.895.486	2.302.500

Passivos financeiros	Nível	Classificação	Valor contábil			
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	503.235	78.210	503.235	78.210
Debêntures	2	Custo amortizado	855.890	802.994	855.890	802.994
Derivativos designados para hedge de valor justo / Mensurados ao valor justo por meio	2	Custo amortizado	10.706	14.050	10.706	14.050
Instrumentos financeiros derivativos	2	Custo amortizado	423.749	395.109	423.749	395.109
Contas a pagar - partes relacionadas	2	Custo amortizado	43.584	12.553	43.584	12.553
Contas a pagar aquisição de investida - Partes relacionadas	2	Custo amortizado	130.137	172.763	130.137	172.763
Contas a pagar aquisição de controlada	2	Custo amortizado	63.171	62.086	63.171	62.086
Total	2.030.742	1.537.766	2.041.094	1.550.657	2.041.094	1.550.657

Ativos financeiros	Nível	Classificação	Valor contábil			
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	2	Custo amortizado	346.174	332.020	346.174	332.020
Instrumentos financeiros derivativos	2	Custo amortizado	30.427	1.389	30.427	1.389
Contas a receber de clientes	2	Custo amortizado	3.015.132	2.375.651	3.015.132	2.375.651
Contas a receber - partes relacionadas	2	Custo amortizado	9.973	1.916	9.973	1.916
Total	3.401.706	2.710.976	3.401.706	2.710.976	3.401.706	2.710.976

Passivos financeiros	Nível	Classificação	Valor contábil			
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	557.610	108.300	557.610	108.300
Debêntures	2	Custo amortizado	855.890	802.994	855.890	802.994
Derivativos designados para hedge de valor justo / Mensurados ao valor justo por meio	2	Custo amortizado	10.951	14.050	10.951	14.050
Instrumentos financeiros derivativos	2	Custo amortizado	618.283	632.548	618.283	632.548
Fornecedores	2	Custo amortizado	1.755	2.653	1.755	2.653
Contas a pagar - partes relacionadas	2	Custo amortizado	191.322	172.763	191.322	172.763
Contas a pagar aquisição de controlada	2	Custo amortizado	63.171	62.086	63.171	62.086
Total	2.298.982	1.795.394	2.309.604	1.808.286	2.309.604	1.808.286

retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data da aquisição para refletir qualquer nova informação obtida relativa a fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se reconhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos. Durante o período de mensuração, o adquirente também deve reconhecer adicionalmente ativos ou passivos, quando nova informação for obtida acerca de fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria resultado no reconhecimento desses ativos e passivos naquela data. O período de mensuração termina assim que o adquirente obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, ou quando ele concluir que mais informações não podem ser obtidas. Durante o ano de 2018, foram finalizados os trabalhos realizados de due diligence, nessa fase foram identificados ajustes que alteraram o valor do preço de compra das adquiridas em 2017. No Grupo Trend, de acordo com os termos do contrato de compra e venda, a parte do preço retido inicial de aquisição dos 50% poderia ser ajustado dentro de um período de 12 meses após a data de aquisição e, portanto, sofreu uma redução de R\$60.872. Nesse sentido a parcela a prazo do preço retido em valor retido passou de R\$ 94.500 para R\$33.628, seguindo os mesmos termos do contrato de compra e venda firmado em 1º de dezembro de 2017. Em 5 de novembro de 2018 foi celebrado entre as partes um instrumento complementar ao contrato de compra e venda de ações e outras avanças que trata do pagamento de um preço adicional ("Parcela Contingente"), ajustando o valor da parcela contingente de R\$ 99.857 para R\$ 26.545, representando uma redução de R\$ 73.312. Na Visual, de acordo com o primeiro aditivo do contrato de compra e venda, a parte do preço de aquisição de 100%, sofreu uma redução de R\$3.372. Nesse sentido a parcela a prazo do preço passou de R\$19.221 para R\$15.849, seguindo os mesmos termos do contrato de compra e venda. A Companhia também se utilizou da finalização dos procedimentos de due diligence efetuados no contexto das aquisições para reconhecer, dentro do período de mensuração, um passivo contingente, no valor de R\$133.210 que, líquida dos efeitos tributários (R\$ 106.491), aumentou o saldo do ativo em R\$ 206.719. A Companhia, no processo de fechamento anual do exercício de 2018, reavaliou os valores referentes à combinação de negócios dessas aquisições em função da resolução de incertezas e remensuração de acordos feitos no momento da combinação de negócios, e está representando os valores correspondentes relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, sendo os ajustes demonstrados nos quadros abaixo e detalhados na nota explicativa 10. Não há impacto sobre as demonstrações de resultados e nenhum impacto nas atividades operacionais, de investimento e financiamento nos fluxos de caixa para o exercício final em 31 de dezembro de 2017 e 2018.

5 Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro: As atividades do Grupo a expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O Conselho de Administração estabeleceu princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como o risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. a) **Risco de mercado:** i) **Risco cambial:** A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável principalmente às contas correntes, às contas a pagar, e aos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura do Grupo, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais terrestres (hotéis e receptivos). O câmbio pode afetar ainda o resultado financeiro do Grupo em função dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Para gerenciar o risco cambial, o Grupo utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (non-deliverable forward) e swaps cambiais. O Grupo também se protege do risco cambial através do pagamento antecipado de fornecedores atrelados a moedas estrangeiras. ii) **Risco de taxa de juros:** O Grupo também se expõe a riscos de taxas de juros. A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de juros de mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa, debêntures e empréstimos, atualizados ao base no CDI, bem como empréstimos sujeitos a variação da LIBOR, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa do Grupo. iii) **Análise de sensibilidade:** Como a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos bem como as operações com risco na taxa de juros classificados em equivalentes de caixa, debêntures e empréstimos, aos quais o Grupo estava exposto na data base de 31 de dezembro de 2018, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras (Banco Central), foi obtida a projeção da moeda estrangeira, CDI e Lenoir para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Para cada cenário foi apresentado o seguir o novo saldo contábil considerando a taxa de stress:

	Risco	Taxa	Projeções de mercado		
			Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Queda do USD	3,8742	47.571	(570)	(12.920)	(24.071)
Queda do EUR	4,4375	16.125	(393)	(4.326)	(16.117)
Queda da GBP	4,9594	3.741	(806)	(1.901)	
Queda da CAD	2,8439	4.277	(43)	(1.037)	(2.117)
Queda da AUD	2,7352	433	(2)	(110)	(218)
Queda da CHF	3,9372	1.066	(4)	(29)	(55)
Queda da ARS	0,1028	1.400	(10)	(357)	(705)
Queda do CDI	0,0650	218.009	(507)	(943)	(1.254)
USD	3,8605	734	(6.691)	581	1.170
EUR	4,4143	117	(818)	(74)	(148)
GBP	5,1695	(228)	(103)	(6)	(12)
CAD	3,0160	(639)	(39)	6	12
AUD	2,8468	(101)	(40)	4	8
Aumento do CDI	0,0640	520.661	93	(2.262)	(4.524)
Aumento do CDI	0,0640	855.890	(1.964)	(3.897)	(5.782)

5.2. Gestão de capital: Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolução capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado, conforme demonstrado abaixo.

	Reapresentado		Consolidado	
	Menos de 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	570.758	61.790	-	632.548
Contas a pagar partes relacionadas	2.653	90.792	81.971	175.416
Empréstimos e financiamentos	40.174	54.214	13.712	108.100
Debêntures	-	154.163	648.831	802.994
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	4.073	581.023	62.086
Outras contas a pagar	100.072	2.280	1.931	104.283
Saldos em 31 de dezembro de 2017	713.657	367.		

Análise do fluxo de caixa da aquisição:
Custos da transação da aquisição (1) 1.506
Caixa líquido adquirido da controlada (2) 617

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.
Provisão para demandas judiciais: No contrato de compra e venda foi definido que a Companhia tem o direito (não limitado) de reter R\$3.792 da Parcela do Preço Totalizante de forma a garantir o pagamento de Contingências Não Materializadas Relevantes da Visual ("Valor Retido para Contingências Não Materializadas Relevantes") referente aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda e que seriam de responsabilidade dos antigos quotistas. Dessa forma, este valor será descontado das Parcelas dos Preços Contingentes ou reembolsados para os Vendedores da área a pagar apresentada na nota de partes relacionadas. A aquisição reconheceu uma provisão para contingências no valor de R\$3.792, o qual a sua contrapartida também foi reconhecida em outros ativos para fins de reembolso pelos antigos quotistas quando da sua ocorrência. a.4) **Unidade geradora de caixa:** O ágio e alocações estão associados a unidade geradora de caixa da própria subsidiária - Visual, que faz parte do mesmo segmento de "turismo" da Companhia, "turismo", b) **Trend Viagens S.A. (antteriormente Check In Participações):** b.1) **Aquisição:** Em 3 de maio de 2017, conforme divulgado em fato relevante, foi assinado entre a Companhia e os acionistas da Trend Viagens S.A. ("Trend"), empresa consolidadora no setor de hotéis nacionais e internacionais, voltado para negócios de lazer dentro do segmento de turismo, contrato de compra e venda para aquisição de 90% das ações representativas do seu capital social pela Companhia. A aquisição desta operação ocorreu em 1 de dezembro de 2017. O objetivo da aquisição é fortalecer sua liderança no setor de turismo no Brasil. A Trend tem 25 anos de atuação, cerca de 800 colaboradores. O preço base estimado de aquisição de 90% da Trend é de R\$258.806, sendo: (i) parcela à vista de R\$23.882 pagas na data de fechamento da operação; (ii) uma parcela no valor de R\$ 26.424 realizada pela Companhia mediante subscrição de ações da Trend na ocasião do fechamento. Este valor foi acordado entre as partes, como parte do preço de compra e está descrito no contrato de compra e venda; e (iii) parcela a prazo no valor indicativo de R\$ 94.500 que será retida e será liberada em parcelas sucessivas e anuais até o ano de 2022, segundo os termos do contrato de compra e venda; e (iv) o pagamento de um preço adicional ("Parcela Contingente") de até R\$ 114.000 (Valor justo em 31 de dezembro de 2017 e de R\$ 99,65). O pagamento deste montante está vinculado ao atingimento de metas de performance (lucro líquidos e reservas) para os anos de 2017 a 2020. Com base nas projeções preparadas pela Trend e revisadas pela Companhia a estimativa e de cumprimento das metas, portanto a parcela contingente foi acrescida ao preço de compra no momento inicial. No decorrer do ano de 2018 foram executados novos procedimentos de due diligence no contrato de aquisição de algumas operações do Grupo Trend. Durante os trabalhos realizados nessa fase foram identificados ajustes que alteraram o valor do preço de compra e venda da aquisição que havia sido estimado em 1º de dezembro de 2017. De acordo com os termos do contrato de compra e venda, o preço indicativo preliminar inicial de aquisição dos 90% poderia ser ajustado dentro de um período de 12 meses após a data de aquisição e, portanto, sofreu um ajuste de R\$60.872. Nesse sentido a parcela a prazo remanescente mencionada no item (iii) passou a ser de R\$33.628, seguindo os mesmos termos do contrato de compra e venda firmado em 1º de dezembro de 2017. Em 5 de novembro de 2018 foi celebrado entre as partes um instrumento complementar ao contrato de compra e venda de ações e outras avenças que excluiu o item (iv) que trata do pagamento de um preço adicional ("Parcela Contingente"), estabelecendo novos termos para o pagamento de um preço adicional. O pagamento deste montante está vinculado ao atingimento de metas de performance (lucro líquido e reservas) para os anos de 2017 e 2018. Com base nos novos termos, o valor justo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$26.545. Com base nos novos eventos apresentados durante o ano de 2018, o preço de aquisição de 90% da Trend Viagens S.A. ("Trend") é atualizado para R\$262.672, a ser pago em parcela a prazo sendo: a) R\$99.500 até o dia 15 de março de 2019; b) R\$43.172 que será retida e liberada até o ano de 2022, segundo os termos do contrato de compra e venda e instrumento complementar ao acordo de compra e venda. A seguir é apresentado a indicação do preço de aquisição com sua respectiva movimentação.

	31/12/2017	Ajuste de compra	31/12/2018
Preço estimado base de aquisição	144.806	(60.872)	83.934
Valor justo da parcela contingente (earn-out)	99.857	(73.312)	26.545
Preço de aquisição	244.663	(134.184)	110.479
Parcela paga à vista	(23.883)	-	(23.883)
Parcela realizada pela Companhia mediante subscrição de ações da Trend	(26.424)	-	(26.424)
Parcela a pagar	194.356	(134.184)	60.172
Circulante	45.334	-	9.522
Não circulante	149.022	-	43.150

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

	31/12/2017	Ajuste de compra	31/12/2018
Preço estimado base de aquisição	144.806	(60.872)	83.934
Valor justo da parcela contingente (earn-out)	99.857	(73.312)	26.545
Preço de aquisição	244.663	(134.184)	110.479
Parcela paga à vista	(23.883)	-	(23.883)
Parcela realizada pela Companhia mediante subscrição de ações da Trend	(26.424)	-	(26.424)
Parcela a pagar	194.356	(134.184)	60.172
Circulante	45.334	-	9.522
Não circulante	149.022	-	43.150

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

	31/12/2017	Ajuste de compra	31/12/2018
Preço estimado base de aquisição	144.806	(60.872)	83.934
Valor justo da parcela contingente (earn-out)	99.857	(73.312)	26.545
Preço de aquisição	244.663	(134.184)	110.479
Parcela paga à vista	(23.883)	-	(23.883)
Parcela realizada pela Companhia mediante subscrição de ações da Trend	(26.424)	-	(26.424)
Parcela a pagar	194.356	(134.184)	60.172
Circulante	45.334	-	9.522
Não circulante	149.022	-	43.150

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

b.2) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** De acordo com o CPC

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

	31/12/2017	Ajuste de compra	31/12/2018
Participação adquirida	90%	90%	90%
Valor da operação	(244.663)	134.184	(110.479)
Ativos	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	3.742	-	3.742
Caixa a receber	118.492	-	118.492
Caixa a receber - partes relacionadas	26.424	-	26.424
Adiantamentos a fornecedores	14.449	-	14.449
Despesas antecipadas	17.025	-	17.025
Impostos a recuperar	498	-	498
Imobilizado	2.252	-	2.252
Ativos intangíveis - Softwares	10.542	-	10.542
Ativos intangíveis oriundos de alocação (PPA)	97.813	-	97.813
Imposto de renda e contribuição social diferido (PPA)	-	106.491	106.421
Garantia dividida (PPA)	-	60.649	60.649
Outros ativos	15	-	15
Total dos ativos adquiridos	291.255	167.140	458.395
Passivos:	-	-	-
Fornecedores	(92.650)	-	(92.650)
Empréstimos e financiamentos	(3.518)	-	(3.518)
Contratos a embarcar antecipados	(137.544)	-	(137.544)
Impostos a pagar	(5.471)	-	(5.471)
Obrigações trabalhistas	(9.330)	-	(9.330)
Passivo contingente (PPA)	-	(313.210)	(313.210)
Outras contas a pagar	(44.355)	-	(44.355)
Total dos passivos assumidos	(232.968)	(313.210)	(546.178)
Total dos ativos líquidos (valor justo)	(1.613)	146.070	(147.683)

10% referente a minoritários (609) - (609)

40% referida a transações 246.885 11.886 258.771

Total da contraprestação 244.663 (134.184) 110.479

O investimento nas demonstrações financeiras da controladora em 31 de dezembro de 2017 está composto da seguinte forma:

	31/12/2017	Ajuste de compra	31/12/2018
Investimento	(3.793)	(227.339)	(231.132)
Ágio	246.885	11.886	258.771
Total	243.092	(215.453)	27.639

b.3) **Valor justo dos ativos e passivos identificados:** Para fins de consolidação, o ágio é reconhecido, aplicando-se o conceito de combinação de negócios (IFRS 3/CPC 15) e efetuando-se as alocações da contraprestação paga, em ativos intangíveis identificados pela Companhia. A contraprestação foi alocada da seguinte forma:

	31/12/2017	Ajuste de compra	31/12/2018	Vida útil
Carteira de clientes	83.467	-	83.467	5,5 anos
Marca	5.746	-	5.746	10 anos
Acordo de não competição	8.600	-	8.600	4 anos
Total alocações	97.813	-	97.813	-
Ágio não alocado	246.885	11.886	258.771	Indefinida
Total intangível	344.698	11.886	356.584	-

O valor justo das contas a receber de clientes é de R\$118.492. O valor bruto das contas a receber de clientes é de R\$126.490. Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contábil possa ser recebido integralmente. Desde a data de sua aquisição até 31 de dezembro de 2017 a Trend contribuiu para a Companhia, com uma receita líquida de R\$12.968 e prejuízo de R\$638. Caso sua aquisição tivesse ocorrido no início do exercício de 2017, a Companhia teria sua receita líquida consolidada aumentada em R\$1.431 e seu lucro líquido consolidado em R\$205. Custos relacionados à aquisição do R\$3.138 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

Análise do fluxo de caixa da aquisição:
Custos da transação da aquisição (1) 3.138
Caixa líquido adquirido da controlada (2) 3.742

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

(1) Incluiu no fluxo de caixa das atividades operacionais.
(2) Incluiu no fluxo de caixa das atividades de investimento.

para determinação dessa estimativa contábil e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderia ter no valor desses ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo na nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto: – Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: – Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas utilizadas pela Companhia nas projeções de fluxo de caixa e efetuamos a análise de sensibilidade acerca das principais premissas utilizadas pela Companhia. – recalculamos a precisão aritmética das fórmulas e cálculos utilizados nos modelos de fluxos de caixa descontado. – Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos apropriado o saldo do ágio gerados em combinações de negócios, no tocante à sua recuperabilidade, bem como as divulgações relacionadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Combinações de negócios: Veja a Nota 2.5 e 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principais assuntos de auditoria

Durante o exercício de 2018, a Companhia adquiriu o controle das empresas na Argentina Avantrip.com S.R.L., Servicios de Viaje Y Turismo Biblos e Biblos e Ola Transatlantica Turismo. A aplicação do método de aquisição requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine o valor justo da contraprestação transferida e da contraprestação contingente, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa na operação. Estes procedimentos normalmente envolvem um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionadas ao desempenho futuro do negócio adquirido e que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza. Adicionalmente, durante o exercício de 2017 a Companhia adquiriu a Trend Viagens S.A. e reportou os valores provisórios da alocação dos valores justos de ativos e passivos nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2017. Em 2018, a Companhia ajustou retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data de aquisição para refletir as novas informações obtidas relativas a fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição. Por fim, em dezembro de 2018 a Companhia também exerceu a opção de compra da participação de 10% do acionista minoritário da Trend Viagens S.A. Consideramos que o processo de identificação e alocação preliminar do valor justo de ativos e passivos adquiridos em uma combinação de negócios, das correspon-

des opções de compra e venda de participação minoritária, bem como o processo de remensuração do ágio, ativos líquidos e contraprestação contingente apurados preliminarmente são complexos e envolvem um alto grau de julgamento, e portanto tratamos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto: – Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: – Analisamos os contratos de aquisição das combinações de negócios realizados no exercício e, com auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas e em avaliação de ativos, avaliamos as principais premissas e metodologia utilizadas pela Companhia na determinação e reconhecimento inicial do valor justo de ativos e passivos adquiridos relacionados à aquisição, bem como do valor justo da contraprestação contingente, com base em nosso conhecimento sobre a Companhia e mercado em que opera. – Avaliação da objetividade, independência e capacidade técnica dos especialistas externos contratados pela Companhia para assistência na identificação e mensuração de valor justo dos ativos e passivos identificados na transação. – Avaliação da natureza dos ajustes efetuados na alocação preliminar do preço de compra da participação da controlada Trend Viagens S.A. e obtenção de documentação suporte e racional da Companhia que justificassem a realização dos ajustes dentro do período de mensuração da alocação do preço de compra. – Avaliamos a mensuração e contabilização das opções de compra e venda de participações minoritárias nas aquisições ocorridas em 2018, bem como o exercício da opção de compra da participação minoritária da Trend Viagens S.A. – Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos apropriado o reconhecimento e divulgação das combinações de negócios, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Outros assuntos: Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado: As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequa-

mente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes: O balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e as respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, antes dos ajustes mencionados na Nota Explicativa 4, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 7 de fevereiro de 2018, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer procedimentos sobre tais valores correspondentes ou sobre os ajustes aos referidos valores correspondentes e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre eles.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante,

independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação

a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. – Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019.

	KPMG Auditores Independentes CRC 2SP 014.428/O-6	Moacyr Humberto Placenti Contador CRC 1SP 204.757/O-9
---	---	--